

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 02, 08/01 a 14/01/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 01, 08/01/2024 a 14/01/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,56
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	0,98
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	1,00	1,10	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,89	0,90	0,67
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,02	1,01	0,84
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	6,00	6,00	3,35
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,68	0,98
Tangerina*SE	€ / kg	1,15	1,15	0,87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,98	1,07	1,04
Alho Francês	€ / kg	1,16	1,08	0,75
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,42
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	0,73
Cenoura	€ / kg	0,40	0,38	0,26
Couve*Brócolos	€ / kg	0,73	0,73	0,76
Couve-flor	€ / kg	0,91	0,91	0,72
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,79	0,82	0,36
Curgete	€ / kg	1,42	1,42	1,25
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,16
Pepino	€ / kg	1,48	1,48	1,05
Tomate*Cacho	€ / kg	1,57	1,57	1,00
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,15	1,15	0,73
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	1,86
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,55	2,83
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,28
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,45	2,45	2,03
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,00	6,00	5,03
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,64
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,65
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,51	6,22	3,55
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,54	3,54	2,20
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,19	5,53	4,42
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,89	3,89	3,77
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,53	3,66	3,34
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,86	6,36	5,20
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	6,50	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	8,00	5,92
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,01	5,01	4,40
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,63
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,18	4,54
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,70
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,62	8,62	5,20
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,10	9,10	4,98
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	8,40	8,40	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,80	8,80	4,31
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	495,63	515,70	488,04
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	217,00	223,00	274,83
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	222,00	223,00	263,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	226,00	233,00	283,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	253,00	253,00	306,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 02, 08/01 a 14/01/2024.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	9
i. Carne de Aves	9
ii. Ovos	10
iii. Carne de Suínos	10
iv. Carne de Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	12
vi. Carnes de Bovinos	13
vii. Coelhos	14
e. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	15
II. Metodologia.....	16

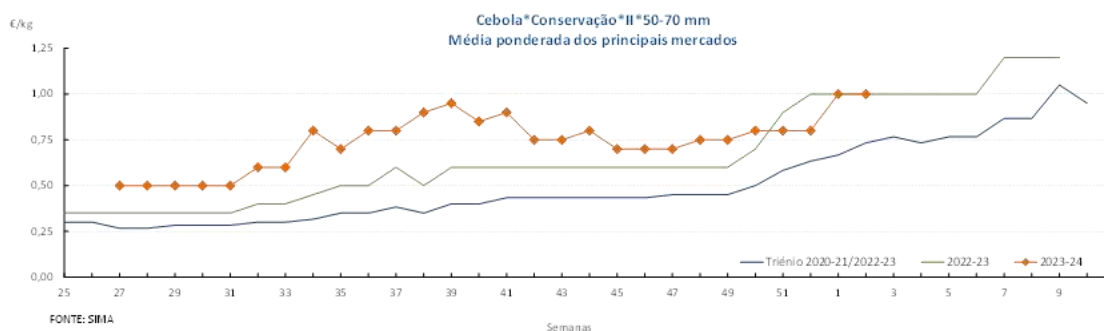
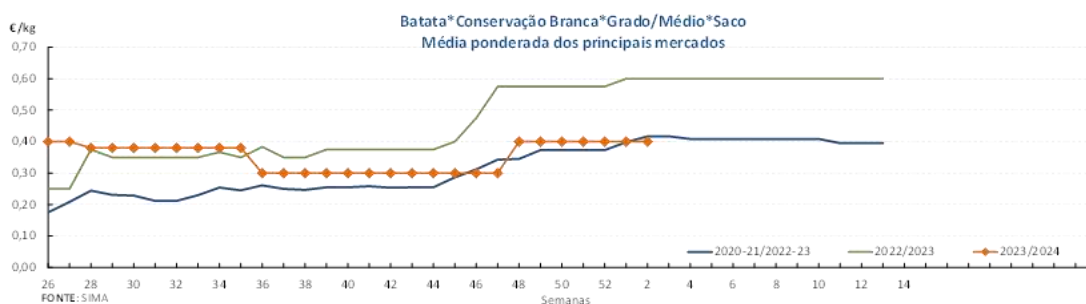
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 02, 08/01 a 14/01/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do alho francês em 50% e nabo com rama 17%. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do grelo de nabo em 33%, alface frisada estufa 30%, couve “Penca” 17%, nabiça 16% e alface lisa estufa 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a menor qualidade e calibres muito pequenos, levaram a uma descida nas cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 11%. Na área de mercado Viseu, verificou-se um aumento da cotação da batata conservação branca/vermelha em 25%, a produção de batata nacional é reduzida e as cotações vão à boleia das cotações de batata de Espanha e de França.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Maior interesse por abóbora, alho francês, batata, beringela, curgete, couves e nabo. Verificou-se uma subida nas cotações da curgete em 24% e alho francês 22%, devido a uma diminuição da oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações do tomate “Cacho” em 20%. Descida das cotações da alface frisada em 30%, couve-flor 17% e “Brócolos” 12%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida das cotações para o alho francês em 37%, curgete 13% e couve “Lombardo” 11%, devido a uma menor oferta. Com um aumento da oferta as cotações desvalorizaram para o grelo de nabo em 37%, couve-flor e “Penca” 13%.

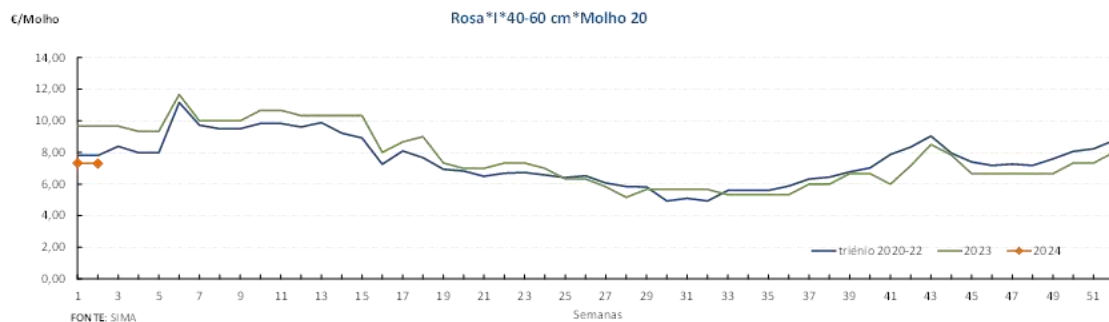
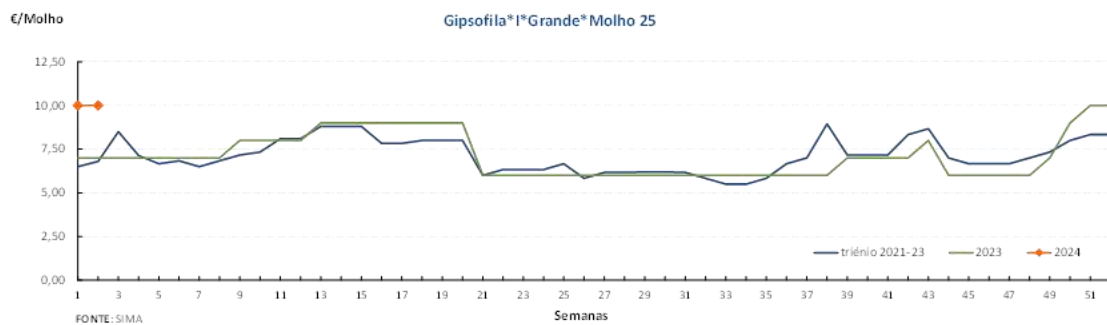
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura animada. Terminou a campanha de comercialização do tomate “Cereja” e “Coração de Boi”. A comercialização do alho francês deixou de ser efetuada ao molho. Verificou-se uma subida nas cotações do chuchu em 22%, alho francês comercializado em caixa 18%, abóbora “Butternut” e curgete 17%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da abóbora “Menina” teve uma valorização em 18%, houve muito produto estragado que diminuiu a oferta. Um aumento da procura e ligeiro aumento da oferta valorizaram a cotação da batata-doce em 13%. Descida das cotações da couve-flor com folhas em 21%, devido a uma menor procura. Um aumento da oferta e diminuição da procura levaram a uma desvalorização das cotações da alface roxa em 18%, frisada/lisa 14% e tomate “Cacho” não calibrado comercializado em caixa 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do crisântemo “Tipo standard” em 17%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

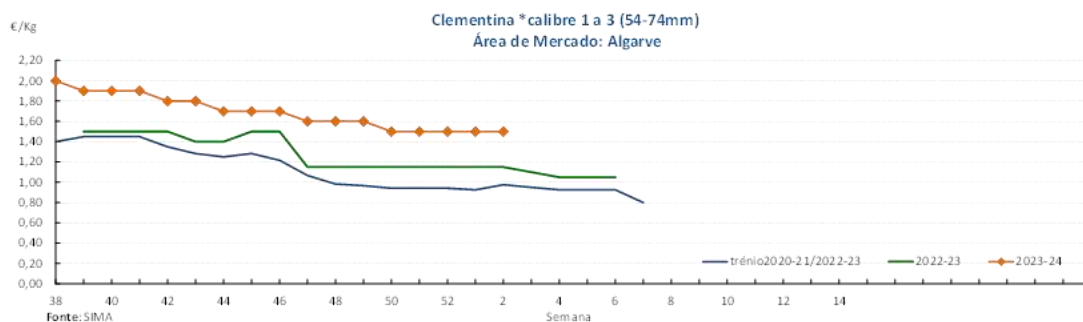
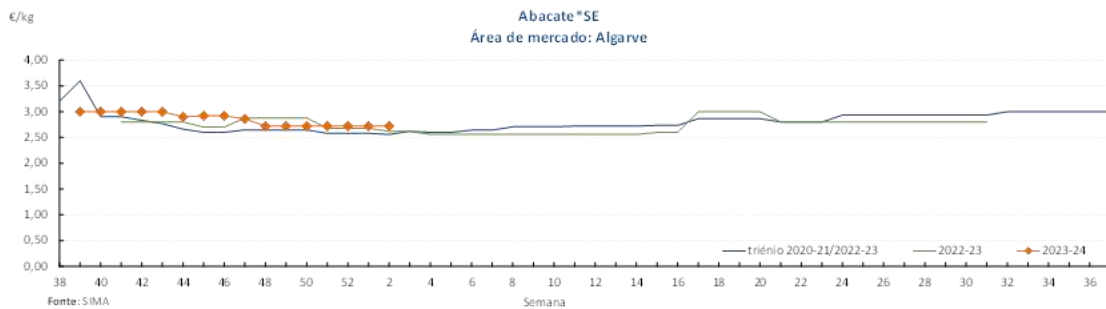
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior destaque para cravos, gerberas, gipsofilas, crisântemos, lílilium e rosas. Verificou-se uma subida na cotação da gipsofila em 36% e gerbera grande molho de 20 pés em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações da rosa tamanho grande (>60) e solidago em 20% e feto ornamental 14%. A cotação da rosa tamanho médio (40-60) teve uma ligeira descida em 10% devido à menor qualidade apresentada pelo produto.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Esta semana, não se verificaram alterações significativas nas cotações de fruta fresca das diversas áreas de mercado.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Registou-se maior interesse por abacate, banana, kiwi, clementina, laranja, maçã, pera e morango. Terminou a campanha de comercialização do diospiro. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da clementina calibre 4 e 5 em 100%,

calibre 2 e 3 em 33%, calibre 1 em 25%, abacate “Tipo Hass” 38% e “Bacon” 14% e ananás dos Açores 17%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

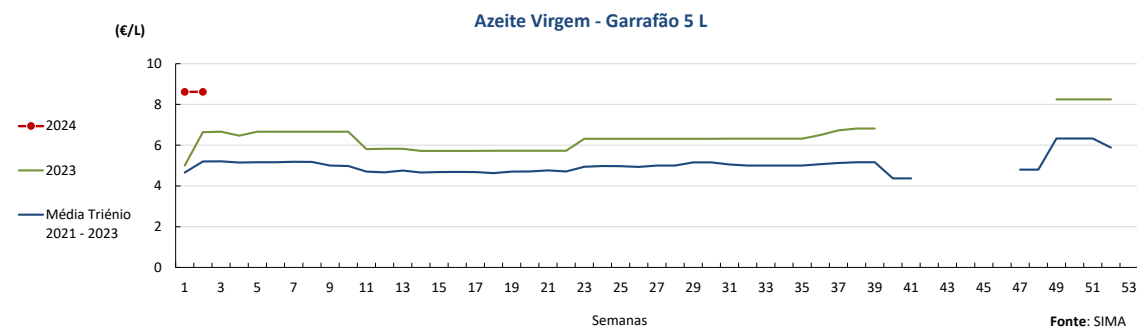
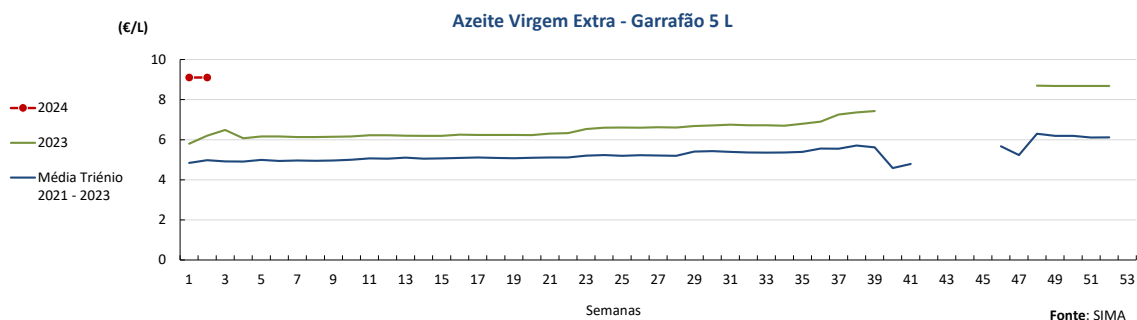
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

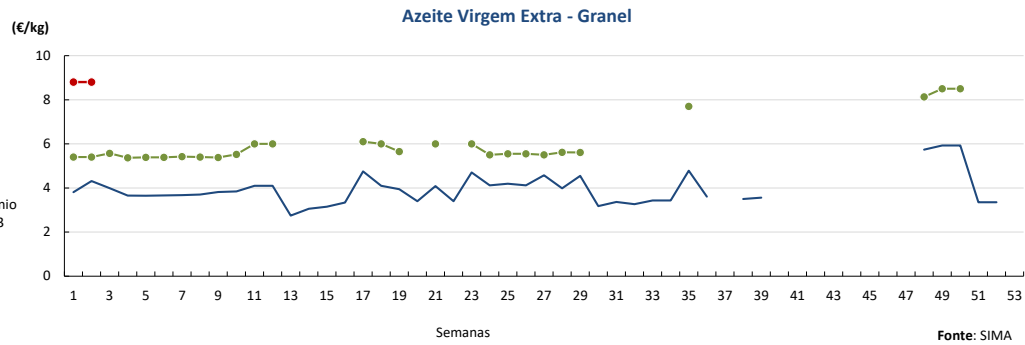
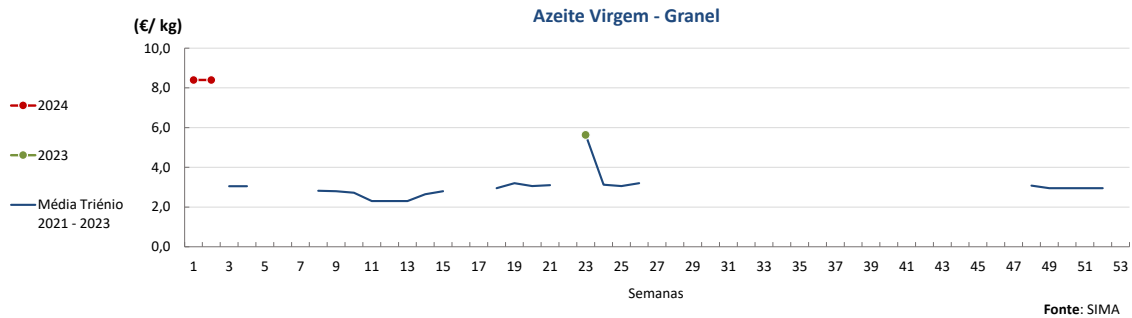
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura continuou pouco animada. Terminou a campanha de comercialização do diospiro “Tipo Mole” e “Tipo Rijo” e da tangerina “Setubalense”. Verificou-se uma subida das cotações para a maçã “Bravo de Esmolfe” calibre 65-70 em 40%, calibre 60-65 em 20% e calibre >70 em 15%, devido a uma oferta menor que a procura. As cotações do abacate “Tipo Hass” tiveram uma subida em 38% e do “Bacon” uma ligeira subida em 10%, devido a um aumento da procura e ligeira diminuição da oferta.

b. Azeite

Continuação da campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral com manutenção das cotações. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta, para uma procura de alta a muito alta e o produto classifica-se de bom a excelente em relação à sua qualidade.

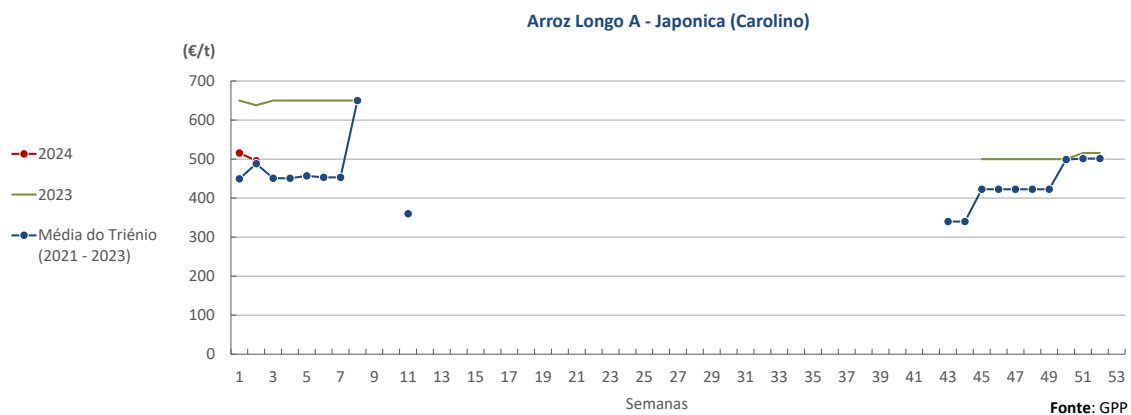
A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.





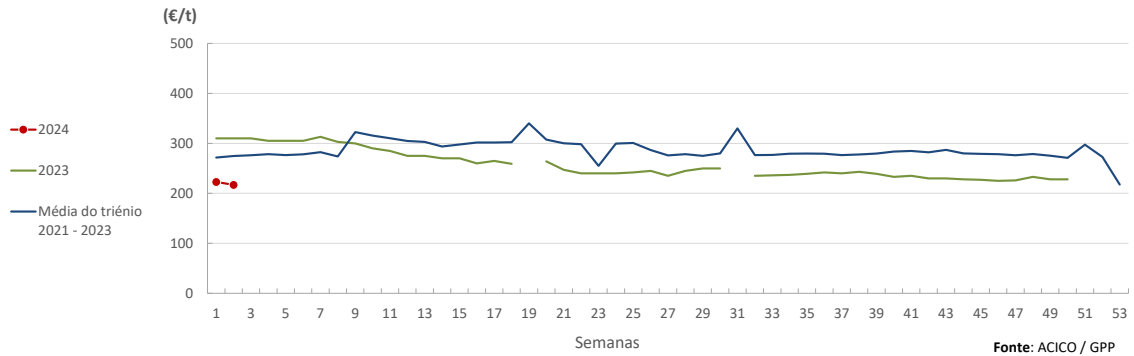
c. Cereais e derivados de cereais

Prosseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com diminuição das cotações em cerca de 4% (20,00 €/t). A oferta e a procura na área de comercialização Vale do Sado e Mira foram médias, enquanto no Vale do Mondego apresentaram-se reduzidas. Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).

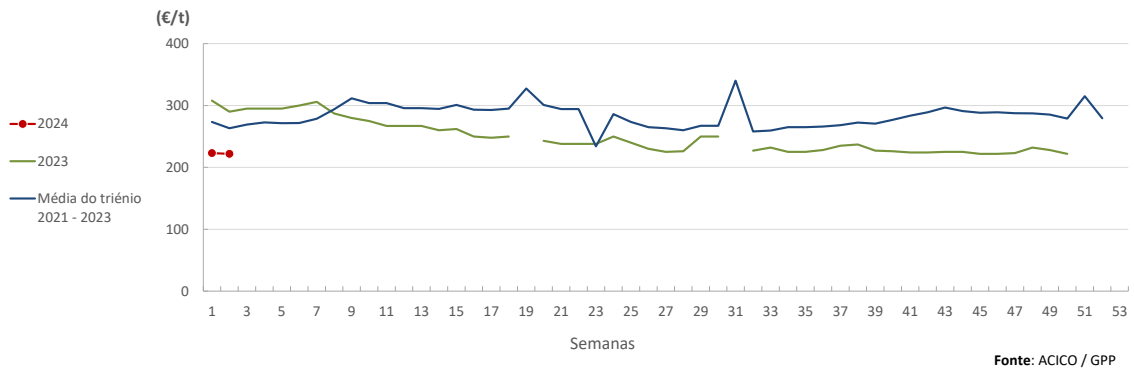


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaca-se a diminuição nas cotações de trigo mole forrageiro (-7,00 €/t) e milho forrageiro (-6,00 €/t) em cerca de 3,0%, em comparação com a semana anterior.

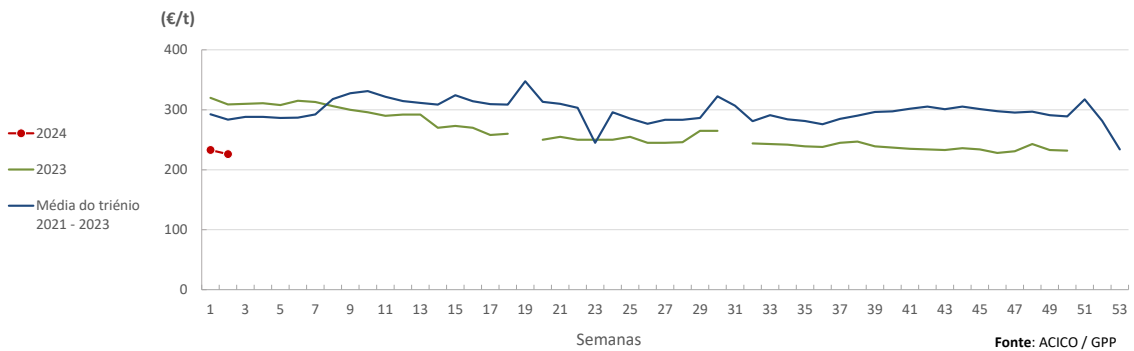
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



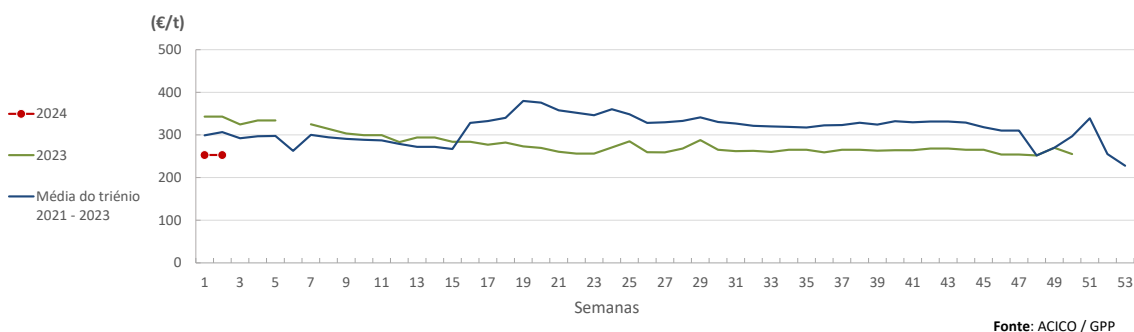
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

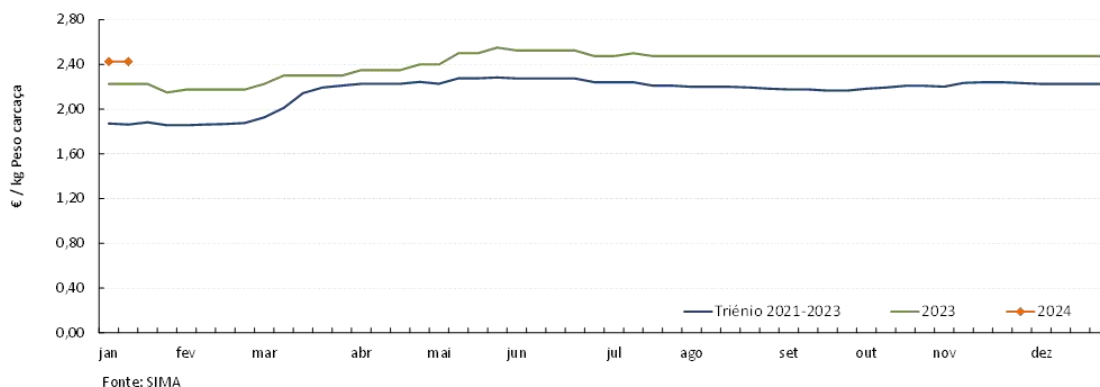
i. Carne de Aves

Na semana em análise, a cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) sofreu uma redução em relação à semana anterior (-0,15 €/kg). As cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) mantiveram-se estáveis.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi animada. Redução de cotações do peru abatido (-0,30 €/kg) e da perna de peru (-0,20 €/kg na cotação máxima).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

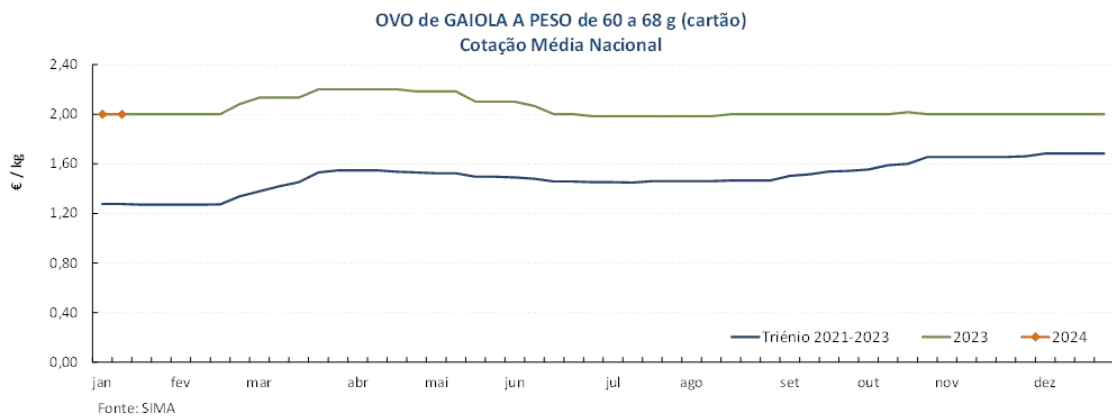


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 11ª semana consecutiva.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A oferta diminuiu nas duas últimas semanas, com o abate de alguns bandos de galinhas, o mesmo acontecendo à procura, após a passagem das quadras festivas. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias e equilibradas e as cotações mantiveram-se em relação à semana passada.

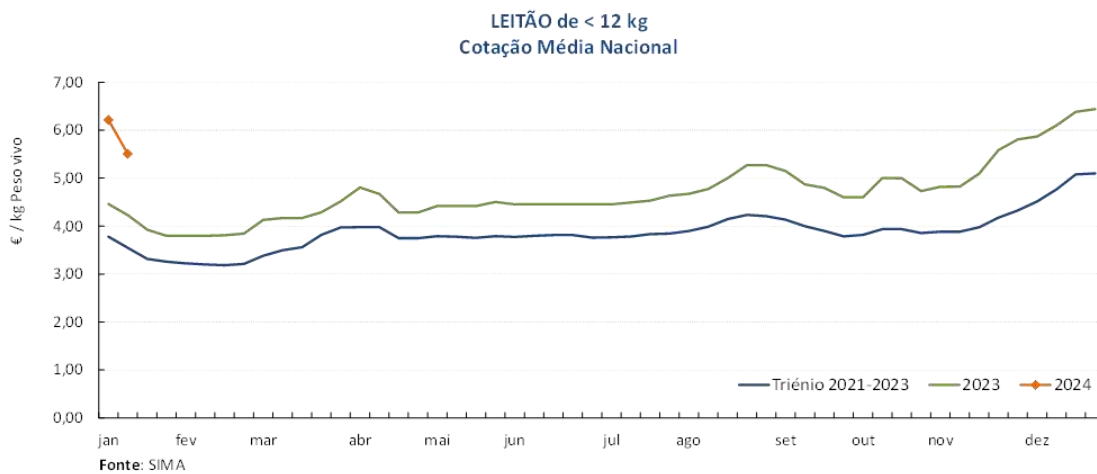
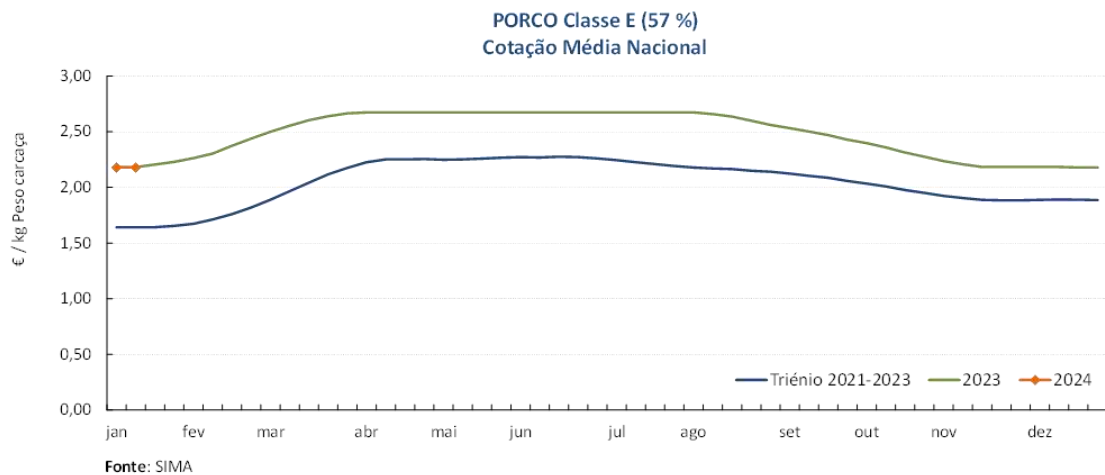


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg sofreram uma nova quebra (-0,71 €/kg), após 9 semanas consecutivas de subida. Estabilidade dos leitões de 19-25 Kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas.

Os leitões de <12 kg desceram em todas as regiões analisadas, após a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo: Alentejo (-1,00 €/kg), Algarve (1,25 €/kg), Beira Litoral (1,08 €/kg) e Ribatejo e Oeste (-0,41 €/kg).



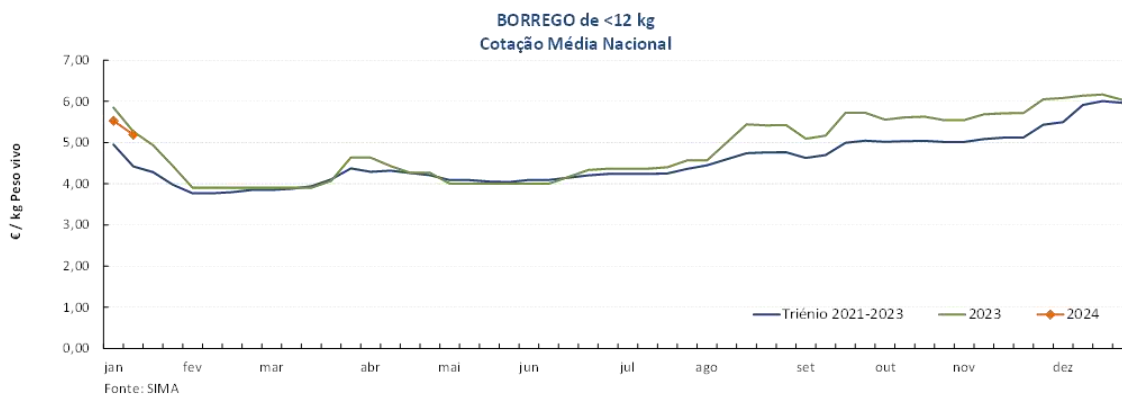
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma descida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (-0,34 €/kg) e dos borregos de >28 kg (-0,12 €/kg) em relação à semana anterior. Pelo contrário, a cotação média nacional dos borregos de >28 kg apresentou uma subida (+0,09 €/kg).

Na Beira Interior deu-se uma redução dos borregos de <12 kg na área de mercado de Castelo Branco (1,00 €/kg). Na Beira Litoral os borregos de <12 kg desceram em Coimbra (-1,50 €/kg) e em Viseu (-0,50 €/kg). No Ribatejo deu-se uma descida no Ribatejo (-0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes deu-se uma redução dos borregos de <12 kg (-2,00 €/kg) e de 13-21 kg (-1,00 €/kg).

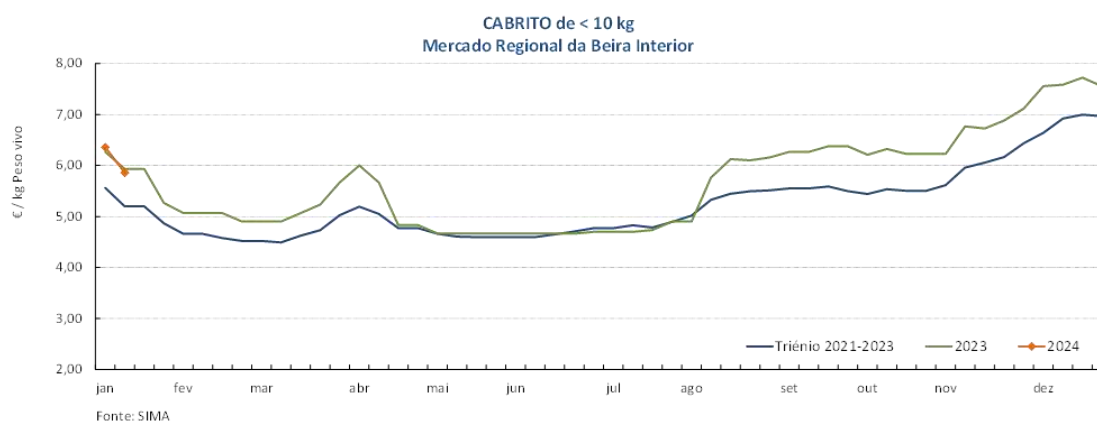
No Alentejo os borregos de 13-21 kg subiram em Évora e os borregos de 22-28 kg desceram no Alentejo Norte e em Elvas e subiram em Évora e Estremoz. Os borregos de >28 kg baixaram no Alentejo Litoral, Beja, Estremoz e Évora.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram uma redução generalizada em relação à semana anterior: Beira Interior (-0,50 €/kg), Beira Litoral (-1,25 €/kg) e Trás-os-Montes (-2,00 €/kg).

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg baixaram apenas na área de mercado da Sertã (-1,50 €/kg). Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg desceram em Coimbra (-2,50 €/kg) e em Viseu (-0,50 €/kg na cotação máxima). Em Trás-os-Montes deu-se uma quebra nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-2,00 €/kg). No Ribatejo e Oeste, os cabritos de <10 kg baixaram na área de mercado do Ribatejo (-1,50 €/kg). No Alentejo baixaram os cabritos de <10 kg (-1,25 a -1,45 €/kg) e de >10 kg (-0,50 €/kg) no Alentejo Norte e em Estremoz.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 55,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 55,00 €/U, 100,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 60,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 90,00 €/U, 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Beja: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,46 €/kg e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 10,00 €/U, 120,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 65,00 €/U, 200,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 5,00 €/U, 70,00 €/U e 90,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 80,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,60 €/kg V, 0,10 €/kg e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 62,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 80,00 €/U, 300,00 €/U e 127,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

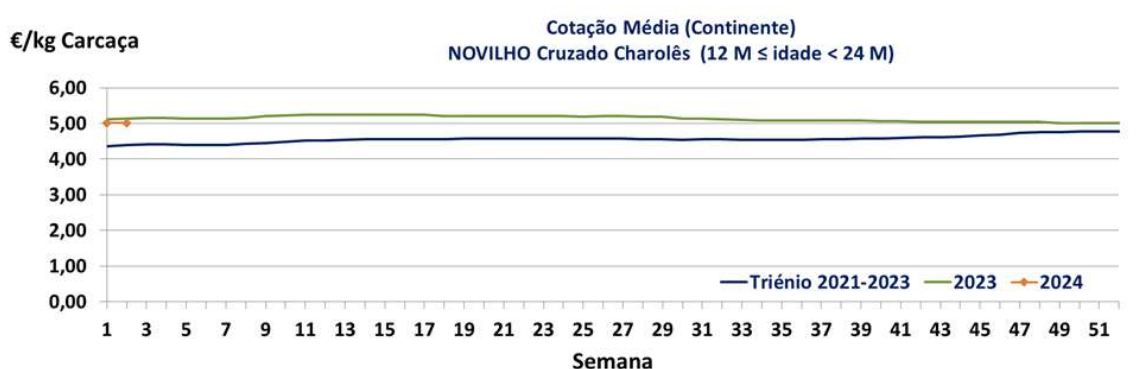
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,60 €/kg V, 0,01 €/kg e 0,16 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiram 1,00 €/U, 155,00 €/U e 81,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 81,00 €/U, 216,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V, 0,01 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 75,00 €/U, 216,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente.

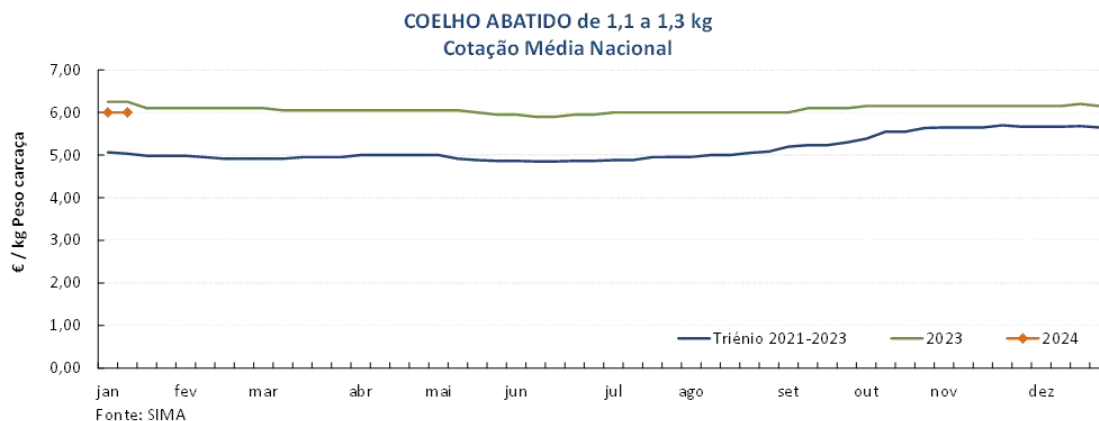
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente fraca. A oferta de coelho é suficiente para satisfazer a procura.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 44,64 para 44,70 €/100 kg). Os preços sofreram uma ligeira redução nos Açores (-1,3%; 42,05 para 41,51 €/100 kg) e um ligeiro aumento no Continente (+0,8%; 45,93 para 46,28 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-17,6 a -18,3%).

ii. Laticínios³

Em dezembro registou-se um aumento generalizado em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+7,0%), manteiga (+4,3%), leite em pó desnatado (+3,9%), queijo (+0,3%) e soro (+0,2%). Em relação a dezembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-34,4%), soro (-31,6%), manteiga (-22,3%), leite em pó inteiro (-17,3%) e queijo (-4,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-0,3%) baixaram ligeiramente em relação ao mês anterior; pelo contrário o do Gordo subiu (+2,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma diminuição: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-3,1%) e Magro (-3,3%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.